

Perca-se (ou não) nos labirintos literários



Instalações imersivas em 3D de quatro editoras fazem sucesso na Bienal



André Bittencourt/SNEL

Os labirintos levam o público para dentro das obras

Por **Afonso Nunes**

Nesta que promete ser a mais imersiva de suas edições, a Bienal do Livro transporta os visitantes para mundos fantásticos por meio dos Labirintos de Histórias Paper Excellence, atração dedicada ao universo da Romantasia, o subgênero que mistura fantasia e romance e mobiliza milhares de leitores em todo o mundo. Instalados no pavilhão que abriga a feira no Riocentro, as

quatro instalações sensoriais oferecem experiências em grandes sucessos editoriais, com ambientações temáticas que permitem circular

entre narrativas e personagens de obras consagradas.

No primeiro deles, a Editora Record apresenta a série “Corte de Es-

pinhos e Rosas”, de Sarah J. Maas. O espaço convida o público a explorar os reinos rivais da Corte Primavera e da Corte Noturna, cenário central da saga que mescla romance, ação e fantasia em um mundo de fadas e intrigas. Com milhões de exemplares vendidos, a série ocupa posição de destaque entre os best-sellers do New York Times e é referência para os fãs do gênero.

Já o segundo labirinto reúne releituras de dois clássicos da literatura: “O Mágico de Oz” e “Alice no País das Maravilhas”. A curadoria é da Darkside Books, que propõe uma nova abordagem das obras a partir de versões contemporâneas como “Wicked”, que dá protagonismo à Bruxa Má do Oeste, e uma “Alice” marcada por dilemas existenciais, coragem e autodescoberta. O percurso visual reforça o tom onírico e provoca o visitante a refletir sobre o papel de heroínas atípicas.

O terceiro percurso mergulha no universo mitológico com duas séries do selo Bloom, da Companhia das Letras: “Hades & Persé-

fone”, de Scarlett St. Clair, e “Covenant”, de Jennifer Armentrout. A primeira reinventa o mito grego com uma abordagem romântica e sensual. Já “Covenant” acompanha uma jovem treinada para combater seres sobrenaturais enquanto desafia o destino imposto pelos deuses.

Encerrando a jornada, o quarto labirinto leva o público a um cenário gótico e melancólico inspirado em “Uma Janela Sombria”, primeiro volume da duologia “O Rei Pastor”, publicada pela Globo Livros. A autora Rachel Gillig constrói uma atmosfera de tensão e mistério na qual a protagonista Elspeth Spindle precisa enfrentar uma maldição e alianças perigosas para sobreviver ao lado do enigmático Ravyn Yew.

SERVIÇO

BIENAL DO LIVRO

Riocentro (Av. Salvador Allende, 6555 – Barra da Tijuca)

Até 22/6, de segunda a sexta (9h às 22h), sábado e domingo (10h às 22h)

R\$ 80 e R\$ 40 (meia)

O QUE ROLA NA BIENAL - segunda, 16

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



Salve Ariano!

Nesta segunda-feira (16), dia em que se celebra o nascimento de Ariano Suassuna, a Bienal do Livro recebe no Riocentro um cortejo da Orquestra Armorial, que percorre os corredores com música, dança e poesia em tributo ao autor de clássicos como “O Auto da Compadecida” e “A Pedra do Reino”. Na Praça Além da Página, João Suassuna (foto), neto do escritor, conduz uma aula-show sobre a obra e o legado do criador do Movimento Armorial. “Nosso principal objetivo é levar adiante a chama imortal de Ariano, que nos inspira, impulsiona e encanta”, diz João.

Sharjah em debate

O painel “A tradição da literatura árabe e o novo movimento literário impulsionado por Sharjah” destaca a efervescência atual da escrita no mundo árabe. Com apoio de políticas culturais consistentes, Sharjah tem se consolidado como um polo de incentivo à literatura e à preservação da memória dos povos do Oriente Médio. Os autores Abdul Hamid Ahmed, Lulwah Al Mansouri (foto) e Nasser Al Dhaheri debatem o tema, com mediação de Laura di Pietro, diretora do selo Tabla, às 18h, no Café Literário Pólen.

Divulgação



Fabio Rocha/TV Globo



Vozes na literatura

A sessão Audible reúne atores brasileiros que dão voz a personagens icônicos da literatura em audiolivros. Denise Fraga (foto) narra “Orgulho e Preconceito”, de Jane Austen; Milhem Cortaz é a voz de “O Grande Irmão” em “1984”, de George Orwell; e Mauro Ramos interpreta figuras de “O Senhor dos Anéis”, de J.R.R. Tolkien. Eles compartilham a experiência de transformar texto em áudio, uma importante ferramenta de inclusão, em conversa mediada por Adriana Alcântara, diretora-geral da Audible no Brasil. O evento ocorre às 17h, no Palco Apoteose Shell.